Universidade do Minho
Escola de Engenharia

Cálculo de Programas
Trabalho Prático (2024/25)

Lic. em Engenharia Informática

Grupo G2

a104356 João d'Araújo Dias Lobo
a90817 Mariana Rocha Cristino
a104439 Rita da Cunha Camacho

janeiro 2025

Preâmbulo

Em Cálculo de Programas pretende-se ensinar a programação de computadores como uma disciplina científica. Para isso parte-se de um repertório de *combinadores* que formam uma álgebra da programação e usam-se esses combinadores para construir programas *composicionalmente*, isto é, agregando programas já existentes.

Na sequência pedagógica dos planos de estudo dos cursos que têm esta disciplina, opta-se pela aplicação deste método à programação em Haskell (sem prejuízo da sua aplicação a outras linguagens funcionais). Assim, o presente trabalho prático coloca os alunos perante problemas concretos que deverão ser implementados em Haskell. Há ainda um outro objectivo: o de ensinar a documentar programas, a validá-los e a produzir textos técnico-científicos de qualidade.

Antes de abordarem os problemas propostos no trabalho, os grupos devem ler com atenção o anexo A onde encontrarão as instruções relativas ao *software* a instalar, etc.

Valoriza-se a escrita de *pouco* código que corresponda a soluções simples e elegantes que utilizem os combinadores de ordem superior estudados na disciplina.

Problema 1

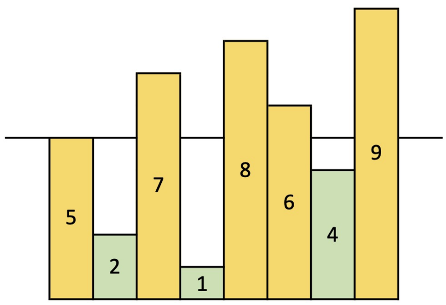
Esta questão aborda um problema que é conhecido pela designação '*H-index of a Histogram*' e que se formula facilmente:

> *O h-index de um histograma é o maior número n de barras do histograma cuja altura é maior ou igual a n.*

Por exemplo, o histograma

$$h = [5, 2, 7, 1, 8, 6, 4, 9]$$

que se mostra na figura



tem *hindex* $h = 5$ pois há 5 colunas maiores que 5. (Não é 6 pois maiores ou iguais que seis só há quatro.)

Pretende-se definida como um catamorfismo, anamorfismo ou hilomorfismo uma função em Haskell

$$hindex :: [Int] \to (Int, [Int])$$

tal que, para $(i, x) = hindex\ h$, i é o H-index de h e x é a lista de colunas de h que para ele contribuem.

A proposta de *hindex* deverá vir acompanhada de um **diagrama** ilustrativo.

Problema 2

Pelo teorema fundamental da aritmética, todo número inteiro positivo tem uma única factorização prima. For exemplo,

```
primes 455
[5,7,13]
primes 433
[433]
primes 230
[2,5,23]
```

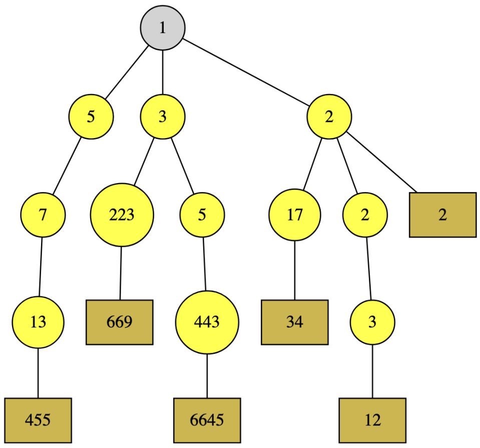
1. Implemente como anamorfismo de listas a função

$$primes :: \mathbb{Z} \to [\mathbb{Z}]$$

que deverá, recebendo um número inteiro positivo, devolver a respectiva lista de factores primos.

A proposta de *primes* deverá vir acompanhada de um **diagrama** ilustrativo.

2. A figura mostra a "*árvore dos primos*" dos números $[455, 669, 6645, 34, 12, 2]$.



Com base na alínea anterior, implemente uma função em Haskell que faça a geração de uma tal árvore a partir de uma lista de inteiros:

$$prime\_tree :: [\mathbb{Z}] \to Exp\ \mathbb{Z}\ \mathbb{Z}$$

Sugestão: escreva o mínimo de código possível em *prime_tree* investigando cuidadosamente que funções disponíveis nas bibliotecas que são dadas podem ser reutilizadas.[1]

Problema 3

A convolução $a \star b$ de duas listas a e b — uma operação relevante em computação — está muito bem explicada neste vídeo do canal **3Blue1Brown** do YouTube, a partir de $t = 6:30$. Aí se mostra como, por exemplo:

[1] Pense sempre na sua produtividade quando está a programar — essa atitude será valorizada por qualquer empregador que vier a ter.

$$[1,2,3] \star [4,5,6] = [4,13,28,27,18]$$

A solução abaixo, proposta pelo chatGPT,

$$\begin{array}{l} \mathit{convolve} :: \mathit{Num}\ a \Rightarrow [a] \rightarrow [a] \rightarrow [a] \\ \mathit{convolve}\ \mathit{xs}\ \mathit{ys} = [\mathit{sum}\ \$\ \mathit{zipWith}\ (*)\ (\mathit{take}\ n\ (\mathit{drop}\ i\ \mathit{xs}))\ \mathit{ys} \mid i \leftarrow [0\,..\,(\mathit{length}\ \mathit{xs} - n)]] \\ \quad \mathbf{where}\ n = \mathit{length}\ \mathit{ys} \end{array}$$

está manifestamente errada, pois $\mathit{convolve}\ [1,2,3]\ [4,5,6] = [32]$ (!).

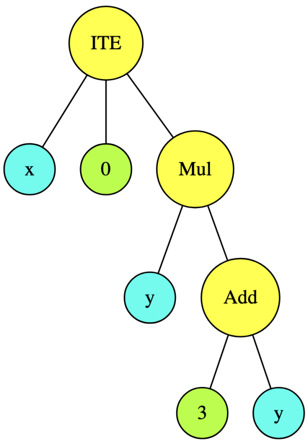
Proponha, explicando-a devidamente, uma solução sua para *convolve*. Valorizar-se-á a economia de código e o recurso aos combinadores *pointfree* estudados na disciplina, em particular a triologia *ana-cata-hilo* de tipos disponíveis nas bibliotecas dadas ou a definir.

Problema 4

Considere-se a seguinte sintaxe (abstrata e simplificada) para **expressões numéricas** (em b) com variáveis (em a),

$$\mathbf{data}\ \mathit{Expr}\ b\ a = V\ a \mid N\ b \mid T\ \mathit{Op}\ [\mathit{Expr}\ b\ a]\ \mathbf{deriving}\ (\mathit{Show}, \mathit{Eq})$$
$$\mathbf{data}\ \mathit{Op} = \mathit{ITE} \mid \mathit{Add} \mid \mathit{Mul} \mid \mathit{Suc}\ \mathbf{deriving}\ (\mathit{Show}, \mathit{Eq})$$

possivelmente condicionais (cf. ITE, i.e. o operador condicional “if-then-else“). Por exemplo, a árvore mostrada a seguir



representa a expressão

$$\mathit{ite}\ (V\ \texttt{"x"})\ (N\ 0)\ (\mathit{multi}\ (V\ \texttt{"y"})\ (\mathit{soma}\ (N\ 3)\ (V\ \texttt{"y"}))) \tag{1}$$

– i.e. $\mathbf{if}\ x\ \mathbf{then}\ 0\ \mathbf{else}\ y * (3 + y)$ – assumindo as “helper functions”:

$$\begin{array}{l} \mathit{soma}\ x\ y = T\ \mathit{Add}\ [x, y] \\ \mathit{multi}\ x\ y = T\ \mathit{Mul}\ [x, y] \\ \mathit{ite}\ x\ y\ z = T\ \mathit{ITE}\ [x, y, z] \end{array}$$

No anexo E propõe-se uma base para o tipo Expr (*baseExpr*) e a correspondente algebra *inExpr* para construção do tipo *Expr*.

1. Complete as restantes definições da biblioteca *Expr* pedidas no anexo F.
2. No mesmo anexo, declare *Expr b* como instância da classe *Monad*. **Sugestão**: relembre os exercícios da ficha 12.

3. Defina como um catamorfismo de *Expr* a sua versão monádia, que deverá ter o tipo:

$$mcataExpr :: Monad\ m \Rightarrow (a + (b + (Op, m\ [c])) \rightarrow m\ c) \rightarrow Expr\ b\ a \rightarrow m\ c$$

4. Para se avaliar uma expressão é preciso que todas as suas variáveis estejam instanciadas. Complete a definição da função

$$let\_exp :: (Num\ c) \Rightarrow (a \rightarrow Expr\ c\ b) \rightarrow Expr\ c\ a \rightarrow Expr\ c\ b$$

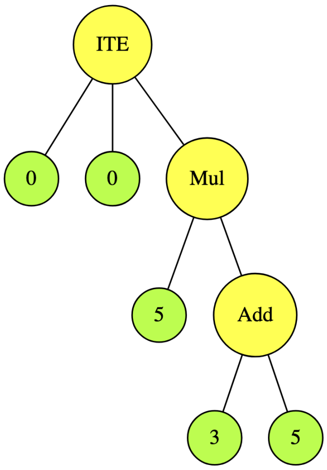
que, dada uma expressão com variáveis em a e uma função que a cada uma dessas variáveis atribui uma expressão ($a \rightarrow Expr\ c\ b$), faz a correspondente substituição.[1] Por exemplo, dada

$$f\ "x" = N\ 0$$
$$f\ "y" = N\ 5$$
$$f\ \_ = N\ 99$$

ter-se-á

$$let\_exp\ f\ e = T\ ITE\ [N\ 1, N\ 0, T\ Mul\ [N\ 5, T\ Add\ [N\ 3, N\ 1]]]$$

isto é, a árvore da figura a seguir:



5. Finalmente, defina a função de avaliação de uma expressão, com tipo

$$evaluate :: (Num\ a, Ord\ a) \Rightarrow Expr\ a\ b \rightarrow Maybe\ a$$

que deverá ter em conta as seguintes situações de erro:

(a) *Variáveis* — para ser avaliada, x em $evaluate\ x$ não pode conter variáveis. Assim, por exemplo,

$$evaluate\ e = Nothing$$
$$evaluate\ (let\_exp\ f\ e) = Just\ 40$$

para f e e dadas acima.

(b) *Aridades* — todas as ocorrências dos operadores deverão ter o devido número de subexpressões, por exemplo:

$$evaluate\ (T\ Add\ [N\ 2, N\ 3]) = Just\ 5$$
$$evaluate\ (T\ Mul\ [N\ 2]) = Nothing$$

[1] Cf. expressões **let** ... **in**....

Sugestão: de novo se insiste na escrita do mínimo de código possível, tirando partido da riqueza estrutural do tipo *Expr* que é assunto desta questão. Sugere-se também o recurso a diagramas para explicar as soluções propostas.

Anexos

A Natureza do trabalho a realizar

Este trabalho teórico-prático deve ser realizado por grupos de 3 alunos. Os detalhes da avaliação (datas para submissão do relatório e sua defesa oral) são os que forem publicados na página da disciplina na *internet*.

Recomenda-se uma abordagem participativa dos membros do grupo em **todos** os exercícios do trabalho, para assim poderem responder a qualquer questão colocada na *defesa oral* do relatório.

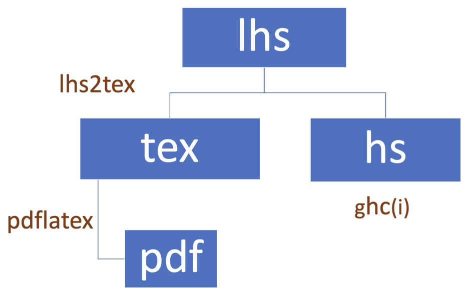
Para cumprir de forma integrada os objectivos do trabalho vamos recorrer a uma técnica de programação dita "literária" [1], cujo princípio base é o seguinte:

> *Um programa e a sua documentação devem coincidir.*

Por outras palavras, o **código fonte** e a **documentação** de um programa deverão estar no mesmo ficheiro.

O ficheiro `cp2425t.pdf` que está a ler é já um exemplo de programação literária: foi gerado a partir do texto fonte `cp2425t.lhs`[1] que encontrará no material pedagógico desta disciplina descompactando o ficheiro `cp2425t.zip`.

Como se mostra no esquema abaixo, de um único ficheiro (*lhs*) gera-se um PDF ou faz-se a interpretação do código Haskell que ele inclui:



Vê-se assim que, para além do GHCi, serão necessários os executáveis pdflatex e lhs2TeX. Para facilitar a instalação e evitar problemas de versões e conflitos com sistemas operativos, é recomendado o uso do Docker tal como a seguir se descreve.

B Docker

Recomenda-se o uso do container cuja imagem é gerada pelo Docker a partir do ficheiro `Dockerfile` que se encontra na diretoria que resulta de descompactar `cp2425t.zip`. Este container deverá ser usado na execução do GHCi e dos comandos relativos ao LaTeX. (Ver também a `Makefile` que é disponibilizada.)

[1] O sufixo 'lhs' quer dizer *literate Haskell*.

Após instalar o Docker e descarregar o referido zip com o código fonte do trabalho, basta executar os seguintes comandos:

```
$ docker build -t cp2425t .
$ docker run -v ${PWD}:/cp2425t -it cp2425t
```

NB: O objetivo é que o container seja usado *apenas* para executar o GHCi e os comandos relativos ao LaTeX. Deste modo, é criado um *volume* (cf. a opção `-v ${PWD}:/cp2425t`) que permite que a diretoria em que se encontra na sua máquina local e a diretoria `/cp2425t` no container sejam partilhadas.

Pretende-se então que visualize/edite os ficheiros na sua máquina local e que os compile no container, executando:

```
$ lhs2TeX cp2425t.lhs > cp2425t.tex
$ pdflatex cp2425t
```

lhs2TeX é o pre-processador que faz "pretty printing" de código Haskell em LaTeX e que faz parte já do container. Alternativamente, basta executar

```
$ make
```

para obter o mesmo efeito que acima.

Por outro lado, o mesmo ficheiro `cp2425t.lhs` é executável e contém o "kit" básico, escrito em Haskell, para realizar o trabalho. Basta executar

```
$ ghci cp2425t.lhs
```

Abra o ficheiro `cp2425t.lhs` no seu editor de texto preferido e verifique que assim é: todo o texto que se encontra dentro do ambiente

```
\begin{code}
...
\end{code}
```

é seleccionado pelo GHCi para ser executado.

C Em que consiste o TP

Em que consiste, então, o *relatório* a que se referiu acima? É a edição do texto que está a ser lido, preenchendo o anexo F com as respostas. O relatório deverá conter ainda a identificação dos membros do grupo de trabalho, no local respectivo da folha de rosto.

Para gerar o PDF integral do relatório deve-se ainda correr os comando seguintes, que actualizam a bibliografia (com BibTEX) e o índice remissivo (com `makeindex`),

```
$ bibtex cp2425t.aux
$ makeindex cp2425t.idx
```

e recompilar o texto como acima se indicou. (Como já se disse, pode fazê-lo correndo simplesmente `make` no container.)

No anexo E disponibiliza-se algum código Haskell relativo aos problemas que são colocados. Esse anexo deverá ser consultado e analisado à medida que isso for necessário.

Deve ser feito uso da programação literária para documentar bem o código que se desenvolver, em particular fazendo diagramas explicativos do que foi feito e tal como se explica no anexo D que se segue.

D Como exprimir cálculos e diagramas em LaTeX/lhs2TeX

Como primeiro exemplo, estudar o texto fonte (lhs) do que está a ler[1] onde se obtém o efeito seguinte:[2]

$$
\begin{array}{ll}
& id = \langle f, g \rangle \\
\equiv & \qquad \{ \text{ universal property } \} \\
& \left\{ \begin{array}{l} \pi_1 \cdot id = f \\ \pi_2 \cdot id = g \end{array} \right. \\
\equiv & \qquad \{ \text{ identity } \} \\
& \left\{ \begin{array}{l} \pi_1 = f \\ \pi_2 = g \end{array} \right. \\
\Box &
\end{array}
$$

Os diagramas podem ser produzidos recorrendo à *package* xymatrix, por exemplo:

$$
\begin{tikzcd}
\mathbb{N}_0 \arrow[d, "(\!|g|\!)"'] & 1 + \mathbb{N}_0 \arrow[l, "\mathsf{in}"'] \arrow[d, "id + (\!|g|\!)"] \\
B & 1 + B \arrow[l, "g"]
\end{tikzcd}
$$

E Código fornecido

Problema 1

$$h :: [Int]$$

Problema 4

Definição do tipo:

$$inExpr = [V, [N, \widehat{T}]]$$
$$baseExpr\ g\ h\ f = g + (h + id \times \mathsf{map}\ \ f)$$

Exemplos de expressões:

$$
\begin{array}{l}
e = ite\ (V\ \texttt{"x"})\ (N\ 0)\ (multi\ (V\ \texttt{"y"})\ (soma\ (N\ 3)\ (V\ \texttt{"y"}))) \\
i = ite\ (V\ \texttt{"x"})\ (N\ 1)\ (multi\ (V\ \texttt{"y"})\ (soma\ (N\ (3\ /\ 5))\ (V\ \texttt{"y"})))
\end{array}
$$

Exemplo de teste:

$$
\begin{array}{l}
teste = evaluate\ (let\_exp\ f\ i) \equiv Just\ (26\ /\ 245) \\
\quad \mathbf{where}\ f\ \texttt{"x"} = N\ 0; f\ \texttt{"y"} = N\ (1\ /\ 7)
\end{array}
$$

---

[1] Procure e.g. por "`sec:diagramas`".

[2] Exemplos tirados de [?].

F Soluções dos alunos

Os alunos devem colocar neste anexo as suas soluções para os exercícios propostos, de acordo com o "layout" que se fornece. Não podem ser alterados os nomes ou tipos das funções dadas, mas pode ser adicionado texto ao anexo, bem como diagramas e/ou outras funções auxiliares que sejam necessárias.

Importante: Não pode ser alterado o texto deste ficheiro fora deste anexo.

Problema 1

$$hindex = \bot$$

Problema 2

Primeira parte:

$$\begin{array}{l} smallestPrimeFactor :: (\mathbb{Z}, \mathbb{Z}) \to \mathbb{Z} \\ smallestPrimeFactor = cond\ (\widehat{(>)} \cdot ((\uparrow 2) \times id))\ \pi_2 \\ \quad (cond\ ((\equiv 0) \cdot \widehat{mod} \cdot swap)\ \pi_1\ (smallestPrimeFactor \cdot (\mathsf{succ}\ \times id))) \\ g\ 1 = i_1\ () \\ g\ n = i_2\ (smallestPrimeFactor\ (2, n), n \div smallestPrimeFactor\ (2, n)) \\ primes = [\![g]\!] \end{array}$$

Segunda parte:

$$prime\_tree = Term\ 1 \cdot untar \cdot \mathsf{map}\ \ (\lambda n \to (primes\ n, n))$$

Problema 3

$$\begin{array}{l} convolve :: Num\ a \Rightarrow [a] \to [a] \to [a] \\ convolve = \bot \end{array}$$

Problema 4

Definição do tipo:

$$\begin{array}{l} outExpr :: Expr\ b\ a \to a + (b + (Op, [Expr\ b\ a])) \\ outExpr\ (V\ n) = i_1\ n \\ outExpr\ (N\ n) = (i_2 \cdot i_1)\ n \\ outExpr\ (T\ op\ exprs) = (i_2 \cdot i_2)\ (op, exprs) \\ recExpr :: (a \to b1) \to b2 + (b3 + (b4, [a])) \to b2 + (b3 + (b4, [b1])) \\ recExpr = baseExpr\ id\ id \end{array}$$

Ana + cata + hylo:

$$\begin{array}{l} cataExpr :: (b2 + (b3 + (Op, [b1])) \to b1) \to Expr\ b3\ b2 \to b1 \\ cataExpr\ g = g \cdot recExpr\ (cataExpr\ g) \cdot outExpr \end{array}$$

$$anaExpr :: (a1 \rightarrow a2 + (b + (Op, [a1]))) \rightarrow a1 \rightarrow Expr\ b\ a2$$
$$anaExpr\ g = inExpr \cdot recExpr\ (anaExpr\ g) \cdot g$$
$$hyloExpr :: (b2 + (b3 + (Op, [c])) \rightarrow c) \rightarrow (a \rightarrow b2 + (b3 + (Op, [a]))) \rightarrow a \rightarrow c$$
$$hyloExpr\ h\ g = cataExpr\ h \cdot anaExpr\ g$$

Monad:

$$\textbf{instance}\ Functor\ (Expr\ b)$$
$$\quad \textbf{where}\ \mathsf{fmap}\ f = cataExpr\ (inExpr \cdot baseExpr\ f\ id\ id)$$
$$\textbf{instance}\ Applicative\ (Expr\ b)\ \textbf{where}$$
$$\quad pure :: a \rightarrow Expr\ b\ a$$
$$\quad pure = V$$
$$\quad (V\ f) < * > x = \mathsf{fmap}\ f\ x$$
$$\quad (N\ b) < * > \_ = N\ b$$
$$\quad (T\ op\ fs) < * > x = T\ op\ (\mathsf{map}\ \ (< * > x)\ fs)$$
$$\textbf{instance}\ Monad\ (Expr\ b)\ \textbf{where}$$
$$\quad return :: a \rightarrow Expr\ b\ a$$
$$\quad return = pure$$
$$\quad (\gg=) :: Expr\ b\ a \rightarrow (a \rightarrow Expr\ b\ b1) \rightarrow Expr\ b\ b1$$
$$\quad t \gg= g = muExpr\ (\mathsf{fmap}\ g\ t)$$
$$muExpr :: Expr\ b\ (Expr\ b\ a) \rightarrow Expr\ b\ a$$
$$muExpr = cataExpr\ [id, inExpr \cdot i_2]$$
$$u :: a \rightarrow Expr\ b\ a$$
$$u = V$$

Maps: *Monad*: *Let expressions*:

$$let\_exp\ f = cataExpr\ [f, [N, \widehat{T}]]$$

Catamorfismo monádico:

$$mcataExpr\ g = \bot$$

Avaliação de expressões:

$$evaluate = \bot$$

Index

References

[1] D.E. Knuth. *Literate Programming.* CSLI Lecture Notes Number 27. Stanford University Center for the Study of Language and Information, Stanford, CA, USA, 1992.

[2] J.N. Oliveira. Program Design by Calculation, 2024. Draft of textbook in preparation. First version: 1998. Current version: Sep. 2024. Informatics Department, University of Minho (pdf).